

RESUMO DO PROJETO DESENVOLVIDO COM BOLSA DO CNPq/PIBIC

Título:

Cultura Visual Religiosa Protestante: A Substituição de Símbolos Cristãos Clássicos por Logotipos Eclesiásticos – O Caso da Igreja Metodista

Autor:

Ana Lúcia de Oliveira Albuquerque

Orientador:

Helmut Renders

Resumo:

A pesquisa foi desenvolvida na perspectiva da cultura visual religiosa e buscou compreender o fenômeno de mudança do significado de um logotipo denominado Cruz e Chamas que, inicialmente, era utilizado como sinalização de uma determinada igreja, no caso a Igreja Metodista, para se transformar, a partir do seu reposicionamento para a parte interna dos templos, em algo entre uma expressão da arte litúrgica até a representação do próprio sagrado. Os objetivos da pesquisa foram a documentação e a respectiva interpretação da compreensão do logotipo Cruz e Chamas a partir dos seus contextos ou das suas localizações específicas. Distingue-se a parte externa das partes internas das igrejas, sendo a primeira, o espaço geralmente reservado para a comunidade, ou seja, a nave das igrejas. A segunda parte é o espaço mais dedicado à ação pastoral ou clerical das igrejas, ou seja, púlpitos, presbitérios, “altares” e o “coro” [parede atrás do púlpito e da mesa do Senhor]. Como método, propôs-se aplicar um estudo bibliográfico dentro da perspectiva dos estudos da cultura visual, uma pesquisa de campo com o intuito de registrar, por meio de fotografias o exterior e o interior de quatorze templos da Igreja Metodista, situados na região do ABCD Paulista (municípios de Santo André, São Bernardo do Campo, São Caetano e Diadema), bem como uma investigação documental no jornal O Expositor Cristão (exemplares de 1968 até 1990), meio de comunicação oficial da Igreja Metodista, e nos sítios eletrônicos da Igreja Metodista no Brasil (<http://www.metodista.org.br>) e da Igreja Metodista Unida (<http://www.umc.org>).

Palavras-Chave:

Cultura visual religiosa, logotipos eclesiais, representação religiosa, arte litúrgica.